

■ AUTOCONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA

Bases da Llaneza Cosmoética: *Trinômio Candura-Franqueza-Modéstia*

Bases de la Llaneza Cosmoética: Trinomio Candor-Franqueza-Modestia

Bases of Cosmoethical Amiability: Candour-Frankness-Modesty

Flávia Aouar

Consciencioterapeuta, graduada em Psicologia, pós-graduada em Psicologia Positiva, *flaviacercq@yahoo.com.br*

RESUMO. O propósito deste artigo é trazer à luz facetas da teática autoconsciencioterapêutica referentes à manifestação consciencial da llaneza cosmoética, de modo a contribuir tanto aos pesquisadores interessados no tema em particular, como também àqueles que intentam ampliar a percuciência para as singularidades homeostáticas pessoais, ainda porventura conservadas ociosas. O início da pesquisa ocorreu após inspiração parassistida sugestiva do trafor da llaneza, em contexto de expedição técnica seriexológica à Espanha no ano de 2019. Depreende-se ser esta qualidade marcada por três condições homeostáticas interatuantes, a candura, a franqueza e a modéstia. Procedeu-se à análise detalhada desta tríade conceitual, inclusive mediante o auxílio de tabelas contendo cotejos comparativos explicitativos. Espera-se que esse trabalho colabore para incentivar colegas evolutivos a iniciarem ou aprofundarem os próprios escrutínios autopesquisísticos, facilitando a delimitação do eixo central da expressão homeostática singular.

Palavras-chave: autenticidade; fraternidade; integridade; megatrafor; prudência.

RESUMEN. El propósito de este artículo es sacar a la luz aspectos de la teática autoconsciencioterapéutica relativos a la manifestación consciencial de la llaneza cosmoética, con el fin de contribuir tanto con los investigadores interesados en el tema en particular, como también con aquellos que intentan ampliar la perspicacia sobre las singularidades homeostáticas personales, aún eventualmente conservadas ociosas. El inicio de la investigación se produjo tras una inspiración parassistida sugerida por el trafor de la llaneza, en el contexto de una expedición técnica seriexológica a España en el año 2019. Se deduce que esta cualidad está marcada por tres condiciones homeostáticas que interactúan entre sí: el candor, la franqueza y la modestia. Se procedió al análisis detallado de esta tríada conceptual, incluso con el auxilio de tablas con comparaciones explicativas. Se espera que este trabajo contribuya a incentivar a los colegas evolutivos a iniciar o profundizar sus propios escrutinios autoinvestigativos, facilitando la delimitación del eje central de la expresión homeostática singular.

Palabras clave: autenticidad; fraternidad; integridad; megatrafor; prudencia.

ABSTRACT. The purpose of this article is to bring to light facets of self-conscientiotherapy theorice related to the consciential manifestation of cosmoethical amiability, in order to contribute both to researchers interested in the subject in particular, as well as to those who seek to expand their perceptiviness of personal homeostatic singularities, which may still be idle. The research began after parassistited suggestive inspiration of the strongtrait of amiability, in the context of a seriexological technical expedition to Spain in 2019. This quality appears to be marked by three interacting homeostatic conditions: candour, frankness and modesty. A detailed analysis of this conceptual triad was carried out, including the use of tables containing explanatory comparisons. It is hoped that this work will encourage evolutionary colleagues to begin or to deepen their own self-research scrutiny, facilitating the delimitation of the central axis of singular homeostatic expression.

Keywords: authenticity; fraternity; integrity; megastrongtrait; prudence.

INTRODUÇÃO

Contextualização. No ano de 2019, ao retornar de expedição técnica seriexológica à Espanha, junto ao duplista, durante a qual foram percorridas as cidades de Madri, Salamanca, Granada, Sevilha e Barcelona, esta autora parapercebeu inspiração proporcionada pelo amparo extrafisico sobre determinado trafor característico, ainda despercebido: a *lhaneza*.

Parafenômeno. Esse *insight* veio acompanhado de parabanho energético patrocinado pela consciex amiga, de paravisual espanhol, a qual reforçou ter acompanhado o percurso da viagem, demonstrando satisfação pelos efeitos multidimensionais interassistenciais alcançados.

Megatrafor. A mensagem em bloco trazia ainda a camada informacional de que a *lhaneza* seria possível megatrafor, com percentuais de expressão já manifestos em existências pretéritas, inclusive em retrovida entre os séculos XV e XVI, na qual, por hipótese, esta autora teria estado na corte espanhola da rainha Isabel I (1451–1504), conectada à personalidade-chave da preceptora *Beatriz Galindo* (1465–1534), motivo principal da referida viagem (Cerqueira, 2018, p. 46 a 57).

Termo. O vocábulo *lhaneza*, apesar de superficialmente conhecido, ainda não havia sido devidamente considerado nas autopesquisas. Sequencialmente, em rápida busca na internet, constatou-se ser de *origem espanhola*, contendo pelo menos 3 acepções complementares:

1. Amabilidade, afabilidade, candura, doçura.
2. Franqueza, honestidade, lealdade, sinceridade.
3. Despretensão, modéstia, simplicidade, naturalidade.

Consciência. Naquele momento, houve imediata sensação de reconhecimento e alinhamento dessas características à realidade intraconscencial, como se houvesse *virado uma chave* correspondente à compreensão de vertente fundamental da própria personalidade, utilizada nos interauxílios rotineiros.

Assertividade. Foram realizadas conexões junto ao tema da *assertividade cosmoética*, já estudado em primeiro artigo conscienciológico publicado nesta vida (Cerqueira, 2005, p. 345 a 369), ampliando a autopercepção quanto à atratividade natural por este percurso de autodesenvolvimento evolutivo, agora devidamente apreendido como convergente à lhaneza.

Observância. Ainda nessa perspectiva, o prefácio do livro pessoal primevo, gentilmente redigido pela amiga Adriana Lopes (1965–), cujo título é *assertividade fraterna* (Aouar, 2023, p. 17), permitiu avançar nas correlações da heteropercepção dessa qualidade pessoal ao traço consciencial mencionado.

Trinômio. Desde então, o olhar atento à tríade da lhaneza, considerada enquanto *candura-franqueza-modéstia*, tem proporcionado crescentes investigações sobre o resgate discernido de condições homeostáticas desenvolvidas outrora, com possibilidades atuais de aperfeiçoamento e aplicação lúcida, em novo patamar de expressão cosmoética.

Objetivo. Por esse motivo, o propósito deste artigo é trazer à luz facetas da teática autoconsciencioterapêutica referentes a essa manifestação consciencial composta, para contribuir tanto aos pesquisadores interessados no tema em particular quanto àqueles que intentam ampliar a percuciência na identificação de *singularidades homeostáticas pessoais*, ainda porventura conservadas ociosas.

Metodologia. À autopesquisa consciencioterápica e às experimentações parapsíquicas realizadas detidamente desde 2019, somou-se o estudo de artigos e trechos de publicações sobre o assunto, visando acrescer a compreensão teática desse ângulo de expressão homeostática.

Estrutura. Para alcançar os objetivos traçados, o artigo está organizado em duas seções e 6 subseções:

- I. **Aspectos da Lhaneza Cosmoética.**
 - 1.1. Candura.
 - 1.2. Franqueza.
 - 1.3. Modéstia.
- II. **Cotejos Autoconsciencioterápicos da Tríade da Lhaneza Cosmoética.**
 - 2.1. Candura Cosmoética.
 - 2.2. Franqueza Cosmoética.
 - 2.3. Modéstia Cosmoética.

I. ASPECTOS DA LHANEZA COSMOÉTICA

Interassistência. Na trajetória evolutiva multimilenar, cada consciência desenvolve, paulatinamente, modo particular de interrelação com outras, inclusive quanto ao estilo pessoal de prestar auxílio, nas diversas condições. Conforme aponta Vieira (2019, p. 165), “Cada um tem o seu modo de assistir. – Você já achou o seu?”

Tendência. Do ponto de vista pessoal, tendo em vista certos fatos e parafatos *holobiográficos* levantados até o momento, observa-se, na convivialidade cotidiana, propensão vinculada à ampla teia conceitual da lhaneza. Deste modo, é realizada, a seguir, proposta de esquadrinha inicial deste conteúdo.

Definição. A *lhaneza cosmoética* é a característica, qualidade, estado, caráter ou natureza da personalidade lhana, constituída por três condições homeostáticas interatuantes: a candura, a franqueza e a modéstia.

Etimologia. O termo *lhano* é proveniente do idioma espanhol, *llano*, “plano, raso; franco, sincero”, e este do idioma latim, *planus*, “plano”. Surgiu no século XV. O vocábulo *lhaneza* surgiu no século XVII.

Analogia. Sob perspectiva analógica, podem ser considerados ao menos 7 elementos correlatos interatuantes ao universo da lhaneza, listados, a seguir, em ordem alfabética (Azevedo, 2010, p. 237, 251, 325, 403, 421, 431 e 459):

1. Candura.
2. Cortesia.
3. Modéstia.
4. Probidade.
5. Simplicidade.
6. Sobriedade.
7. Veracidade.

Incivilidade. Por outro lado, pelo viés da Parapatologia, podem-se observar posturas anticosmoéticas opostas à lhaneza, além da afetação e do fingimento, tais quais a incivilidade, a despolidez, a indelicadeza, a grosseria, a má-educação, a descortesia, a falta de tato, a malcriadez, a falta de bom-tom, a indiscrição, a aspereza, a rudeza e a rispidez (Vieira, 2023, p. 18.700).

Direito. Pela Profissiologia, nas práticas do Direito Humano, a lhaneza de trato é vista enquanto qualidade esperada do *advogado*, o qual deve utilizar linguagem polida e esmerada, além de ser disciplinado e esmerado na realização de seus serviços (Villas Bôas & Svoboda, 2017, p. 8).

Enciclopédia. A verbetógrafa amiga Alzira Gesing (1957–2019) trouxe a proposta de entrada para a Enciclopédia da Conscienciologia de abordagem sobre a *Lhaneza Lúcida*, sob a ótica da especialidade Serenologia, compreendida enquanto qualidade, natureza, estado ou condição intraconsciencial da conscin expressa na amabilidade, brandura, ternura, tranquilidade íntima, imperturbabilidade e consciencialidade nas automanifestações interassistenciais multidimensionais (Gesing, 2023, p. 21.064).

Perfil. No verbete *Olhar de Fraternidade* (Vieira, 2023, p. 23.925), presente na mesma enciclopédia, a lhaneza é trazida enquanto exemplo dentre 10 traços interativos do perfil da consciência intrafísica lúcida mais predisponentes à geração dos olhares de fraternidade interassistencial, listados, a seguir, em ordem alfabética:

01. Amabilidade.

02. Educação.
03. Elegância.
04. Fineza.
05. Leveza.
06. Lhaneza.
07. Lisura.
08. Polidez.
09. Suavidade.
10. Urbanidade.

Convivialidade. De maneira geral, depreende-se ser a lhaneza qualidade marcada pela gentileza natural e comedimento no *trato interconsciencial*, favorecendo a convivência leve e afável. O clima interconsciencial gerado nessas condições normalmente é de calma e bem-estar, propiciando o diálogo, a conexão e o entendimento, mesmo em situações delicadas.

Moderação. A força presencial suave da consciência de perfil lhano, sem imposição, deriva da atitude de respeito e empatia evolutiva, fortalecendo vínculos interconscienciais colaborativos e estáveis. A *moderação* nas palavras, em variados contextos, possibilita a abertura das consciências ao colóquio produtivo, sadio e maduro. Nesse sentido, cabe a reflexão sobre a ortopensata: “Os primeiros sinais do **perfil da consciência** que concluiu o *Curso Intermisso* (CI) são a temperança e a moderação” (Vieira, 2019, p. 1.832, grifo do autor).

Cosmoética. Dentre os desafios da potencialização dos atributos conscienciais baseados da Cosmoeticologia, a lhaneza é vinculada à *simplicidade*, em contraposição à característica regressiva do triunfalismo, na tabela comparativa dos 30 traços da genialidade cosmoética e anticosmoética elencados no verbete *Código Pessoal de Cosmoética* (Vieira, 2023, p. 9.029).

Lisura. Lhaneza também é traço relacionado à lealdade cosmoética e à *lisura*, qualidades morais antípodas às manifestas pelas consciências reurbanizadas de perfil golpista (Vieira, 2003, p. 687; Vieira, 2007, p. 705).

Pronto-socorro. A predisposição pessoal para a lhaneza segue ainda associada à probidade, presente na vivência das consciências lúcidas, sendo útil àqueles que almejam desenvolver a assistência às consréus ressomadas e aperfeiçoarem-se nas técnicas do *pronto-socorro extrafísico* (Vieira, 2003, p. 269; Vieira, 1994b, p. 64).

Vertentes. Todas essas considerações podem favorecer a reflexão sobre as diversas facetas do amplo universo de manifestação da consciência de perfil lhano, permitindo avaliações autoconscienciométricas e aplicações autoconsciencioterápicas, em especial, pelo viés da *Homeostaticologia*.

Componentes. A fim de prosseguir no entendimento da lhaneza cosmoética, segue o detalhamento da seleção de 3 dos principais elementos constituintes dessa faculdade intraconsciencial.

1.1. Candura.

Definição. A candura é a característica de quem é cândido, afável, puro, sincero, límpido, transparente e genuíno nas interações sociais e parassociais, com disposição estável ao abertismo consciencial, sem intenções malignas ocultas.

Sinonímia. 1. Amabilidade; afabilidade; ternura; doçura; brandura; singeleza; pureza; gentileza. 2. Honestidade; honradez; integridade.

Antonímia. 1. Hostilidade; descortesia; impostura; indelicadeza; incivilidade; impolidez; impureza; rudeza; rispidez; grosseria; aspereza; dureza; mordacidade. 2. Cinismo; hipocrisia; malícia; velhacaria.

Motivo. Neste artigo, destacou-se o vocábulo candura dentre os sinônimos de amabilidade, em virtude de tal palavra remeter a atributo caro à conscin assistente parapsíquica, em especial aos *consciencioterapeutas* do presente, os quais, por hipótese, teriam negado assistência em vidas pretéritas, prescindindo, por exemplo, de candura.

Amabilidade. Ser amável faz parte da educação social, sendo condição fundamental para a convivialidade sadia. “*Amabilidade: oxigênio social*” (Vieira, 2019, p. 85).

Abertismo. A brandura e a ternura nos modos pessoais de agir se contrapõem à dureza e à rigidez dos pontos de vista, ainda manifestos no pré-serenão (Vieira, 1994a, p. 761). Deste modo, a candura coopera para a abertura a novas experiências e ideias, com *receptividade e adaptação* a diferentes conjunturas, coerentemente alinhadas às autoconvicções cosmoéticas.

Confiabilidade. A candura é frequentemente associada à atitude de transparência e honestidade, na qual a consciência se apresenta *autêntica*, sem artifícios ou intenções encobertas, gerando confiabilidade perante os outros, inclusive os amparadores extrafísicos técnicos de determinada função interassistencial.

Sentimentos. Dessa maneira, trata-se de peculiaridade estimada pelas consciências mais lúcidas, as quais procuram se esforçar no sentido de viver *mentalsomaticamente*. Isso implica em experimentar, por exemplo, os seguintes sentimentos positivos elevados: alegria, amizade desinteressada, amor puro, concórdia, entendimento, fraternidade, harmonia, senso de humanidade, serenidade, ternura e outras (Vieira, 2009, p. 339).

Simplicidade. A candura ainda propicia a valorização da simplicidade e da beleza das diminutas coisas cotidianas, permitindo que a consciência se sinta *satisfeita* consigo mesma e com a própria vida. “Existem os momentos evolutivos adequados à ternura, à cordura e à candura inevitáveis” (Vieira, 2007, p. 639).

Assertividade. Complementarmente à candura, é importante o desenvolvimento da habilidade consciencial da *assertividade cosmoética*, a ser considerada em momentos oportunos, na qual há a explicitação firme de posicionamento cosmoético, por vezes anti-pático, devido ao conteúdo da tarefa do esclarecimento. Contudo, a avaliação das circunstâncias cabíveis depende do autodiscernimento do assistente multidimensional (Cerqueira, 2005, p. 356).

1.2. Franqueza.

Definição. A franqueza é a qualidade de quem é franco, sincero, aberto e direto, expressando pensamentos, sentimentos e energias claramente, sem rodeios ou disfarces, fundamentada, segundo a cosmoética, na racionalidade fraterna.

Sinonímia. 1. Sinceridade; veracidade; honestidade; autenticidade; genuinidade; transparência; lealdade; *Glasnost*.

Antonímia. 1. Falsidade; desonestidade; fingimento; dissimulação; deslealdade; mentira; hipocrisia. 2. Sincericídio; impulsividade verbal; agressão velada.

Sinceridade. A primeira pessoa a quem se deve dirigir a franqueza é a si mesmo. A falta de autossinceridade está na base da autocorrupção e, conseqüentemente, do autas-sédio. Em outras palavras, a franqueza e o realismo técnicos são reações naturais a serem aplicadas, com maior propriedade, em relação à própria pessoa (Vieira, 2014, p. 646; Vieira, 2019, p. 1.695). *Ver-se às claras é verdadeiro bálsamo*.

Respeito. Do ponto de vista social e parassocial, é oportuno lembrar que, nas premissas da relação cosmoética, deve-se respeitar o nível evolutivo da pessoa com quem se interage, sem querer modificá-la. O foco é buscar ajudar, se possível, sem insistir em persuasão ou convencimento (Vieira, 2014, p. 535 e 860).

Equilíbrio. A explicitação fraterna demanda discernimento perante o *limite do assistido*. A prioridade é que o efeito paraterapêutico seja alcançado, sem iatrogenias. “Jamais devemos interferir no equilíbrio da manifestação da consciência. Toda vez que você desequilibra alguma consciência de modo negativo, você erra. [...] A não ser que seja para fazer a Impactoterapia, que é técnica interassistencial sofisticada, mas em geral, de exceção” (Vieira, 2014, p. 227). *“Há franquezas perigosas. Há franquezas desastrosas. Certas franquezas matam”* (Vieira, 2019, p. 888).

Amizade. Em contextos oportunos, o uso da franqueza educada, respeitosa, sensata, construtiva e calculada nas interações conscienciais contribui para a menor ocorrência de equívocos, enganos e omissões deficitárias. Essa condição ajuda, inclusive, na manutenção das amizades (Vieira, 2019, p. 887). “Os compassageiros evolutivos sinceros são os melhores heterocríticos, que merecem mais serem ouvidos” (Vieira, 2014, p. 1.084). *Franqueza cosmoética gera confiança*.

Parapsiquismo. O ideal no exercício de expor a realidade percebida, por meio da tarefa do esclarecimento, é que ela ocorra mediante a aquiescência do *amparador extrafísico do assistido*. Nem sempre essa ação multidimensional é possível, justamente por ser dependente da desenvoltura parapsíquica do pretendente à tares. Cada pessoa é convidada a empregar a própria gradação de manifestação fraterna para expor a dosagem da veracidade dos fatos e parafatos. Nesse cenário, a *performance* se alicerça na intencionalidade assistencial pura (Vieira, 2014, p. 859).

1.3. Modéstia.

Definição. A modéstia é a atitude de quem age com despreensão e discrição, sem buscar se exibir ou mostrar superioridade em relação às próprias conquistas, sendo embasada em autocrítica sadia constante.

Sinonímia. 1. Despreensão; desafetação; despreensão; des vaidade; anticabotismo. 2. Comedimento; discrição; moderação; compostura; recato; reserva; decência; decoro; sobriedade; frugalidade; temperança; prudência; parcimônia. 3. Simplicidade; sin-geleza; naturalidade. 4. Bonomia; benevolência; generosidade; desprendimento.

Antonímia. 1. Imodéstia; afetação; presunção; pretensão; arrogância; jactância; empáfia; ostentação; pedantismo; vaidade; soberba; vanglória; triunfalismo; opulência; cabotinismo; narcisismo; exibicionismo; pompa; fanfarrice; bazófia. 2. Megalomania disfarçada. 3. Subserviência; sujeição; carneirismo; humildade; acanhamento; timidez.

Antitentação. A pessoa modesta tende a não se enredar perante as usuais tentações da vida humana e procura estabelecer *objetivos evolutivos claros*, buscando semear, com discrição e comedimento, exemplos cosmoéticos prioritários.

Sabedoria. Na base estrutural da modéstia está a *racionalidade cosmoética* (Vieira, 2014, p. 778). É lógico pensar nas miríades de interaprendizados conviviológicos e recomposições grupocármicas a serem, pacientemente, atendidas no périplo evolutivo da consciência. Achar-se superior ou “*por cima da carne seca*” é verdadeiro disparate. “A *vaidade* caminha com a ignorância, assim como a **modéstia** caminha com a sabedoria” (Vieira, 2019, p. 1.315, grifo do autor).

Viés. Por outro lado, modéstia não é *humildade*, vocábulo derivado do idioma latim *humilitas*, o qual significa abatimento, estatura baixa. Esse conceito carrega os vieses da submissão, sujeição e pobreza, condições preteríveis à consciência lúcida.

Autodisposição. A personalidade modesta é inclinada a reconhecer o próprio valor enquanto consciência, mas não se coloca acima das demais. Pelo contrário, pende a apresentar disposição natural para o *bem-querer*, encorajando o melhor dos outros, sendo incentivador dos trafores, das tarefas edificantes e das conquistas positivas alheias, as quais são indubitavelmente benéficas ao crescimento evolutivo de todos.

Fraternismo. Gradativamente, percebe-se na personalidade modesta o incremento do foco evolutivo no exercício da fraternidade multidimensional diuturna, sem afetação e necessidade de anunciar, com “*toque de trombeta*”, os próprios feitos. “É preferível sempre a **modéstia reservada** à *notoriedade exibicionista*” (Vieira, 2019, p. 1.314).

Discernimento. Contudo, o limite da modéstia é a autexposição cosmoeticamente calculada. O excesso de modéstia exige grande atenção, pois pode levar a consciência à *omissão deficitária* quanto à evolução exemplificativa (Vieira, 2014, p. 54; Vieira, 2019, p. 1.314).

II. COTEJOS AUTOCONSCIENCIOTERÁPICOS DA TRÍADE DA LHANEZA COSMOÉTICA

Evolução. O intercâmbio da fraqueza pela força, ou seja, do trafor pelo trafor, está na base da evolução. Logo, é primordial a busca do autodiagnóstico da *fortaleza* da consciência (Vieira, 2019, p. 1.397), aspecto crucial para o sucesso da autoconsciencioterapia.

Singularidade. Conforme convida Vieira (2019, p. 1.841), toda conscin deve avaliar-se detidamente pelo *Conscienciograma* a fim de identificar qualquer singularidade positiva ainda não detectada e mantida ociosa. Há muitas consciências portadoras de singularidades homeostáticas não identificadas por elas mesmas.

Crescendum. Desde a expedição técnica seriexológica à Espanha, no ano de 2019, esta autora vem procurando lucidamente edificar a construção, firme e paulatina, de maiores percentuais de expressão do trafor da lhaneza cosmoética, partindo do pressuposto de

haver natural *crescendum* holobiográfico de manifestação, desde os matizes parapatológicos até os homeostáticos, sabendo ser vasto o percurso de aperfeiçoamento pessoal, o qual exige autavaliação continuada e ponderação equilibrada.

Contraponto. Em vista disso, faz-se oportuna a elaboração e a disponibilização de tabelas comparativas, contendo condições conscienciais exemplificativas da proposta dos 3 elementos constituintes da *lhaneza cosmoética*, ou seja, a candura, a franqueza e a modéstia cosmoéticas, apresentadas nas tabelas 1 a 3, adiante. Conforme incentiva Lopes (2017, p. 20), o estudo contrapontado auxilia sobremaneira no autodiscernimento quanto à maturidade consciencial.

Condicionamentos. Essa explicitação didática em geral é profícua, tendo em vista os inerentes condicionamentos culturais referentes a esses conceitos, aos quais cada consciência é submetida, vida após vida. A carga informacional “do que é” e “do que não é” pode ser percebida quando há o realce de certos apriorismos, ou até *apriorismoses*, quanto ao seu uso.

2.1. Candura Cosmoética.

Tabela. Para iniciar o referido exame, segue o detalhamento do confronto entre o que é a candura cosmoética e o que não é a candura cosmoética, demonstrado na tabela 1, a seguir:

TABELA 1. COTEJO ENTRE O QUE É CANDURA COSMOÉTICA E O QUE NÃO É CANDURA COSMOÉTICA.

É candura cosmoética	Não é candura cosmoética
Forma pura, limpa, sincera e livre de maldade ao se relacionar.	Ingenuidade cega, alienação, falta de percepção e parapercepção.
Doçura com sinceridade.	Bobo, tolo ou inocente útil.
Força silenciosa firme e gentil.	Fraqueza ou passividade incauta.
Bondade genuína.	Falsidade ao forçar imagem de benevolência para manipular os outros.
Transparência nas intenções, ausência de máscaras anticosmoéticas.	Uso de jogos emocionais ou sedução anticosmoética; cordialidade por interesse.
Leveza afável e descomplicada.	<i>Síndrome de Poliana.</i>

Inocência. Interessante observar o aparente paradoxo da afirmação de Vieira (2019, p. 461, grifo do autor): “Nas *Comunexes Evoluídas*, existem consciexes com perfil de inocência, mas de alto nível de **megafraternidade** teática”. Tal afirmação faz refletir sobre o cultivo discernido da benignidade madura e fraterna, díspar tanto da ingenuidade infantil quanto da malignidade maliciosa.

Resiliência. Pessoas com candura evolutivamente bem aplicada podem ainda manifestar notável *resiliência*, enfrentando desafios conviviológicos com atitude positiva e otimista, aproveitando as oportunidades de crescimento diante das inevitáveis crises e desilusões ao longo da vida.

Abertismo. Esse perfil de personalidade tende a ser aberto a compartilhar as próprias vulnerabilidades em cenários com parassegurança, o que pode oportunizar a autoconsciencioterapia profunda e fortalecer laços afetivos e de amizade sincera junto a outras consciências afins, pavimentando o caminho para o desenvolvimento da condição do *cético-otimista-cosmoético*.

Questionamento. Sob esse ângulo de estudo, cabe a reflexão incitada por Vieira (2019, p. 1.930, grifo do autor): “Eis o teste mais simples da avaliação qualitativa da sua **evolução consciencial**, através da resposta a esta questão: - ‘O que predomina em sua vida: a candura ou o azedume?’”.

2.2. Franqueza Cosmoética.

Paralelo. Dando continuidade ao confronto de ideias, a tabela 2 adiante apresenta a diferenciação entre *o que é* e *o que não é* franqueza cosmoética.

TABELA 2. COTEJO ENTRE O QUE É FRANQUEZA COSMOÉTICA E O QUE NÃO É FRANQUEZA COSMOÉTICA.

É franqueza cosmoética	Não é franqueza cosmoética
Coragem para dizer a verdade, com profundo respeito pelo outro.	“ <i>Falta de filtro</i> ”, ausência de empatia, de <i>desconfiômetro</i> ou <i>semancômetro</i> .
Veracidade e transparência com delicadeza.	Autoelogio por “ <i>falar a verdade</i> ”, sem ponderar quanto ao risco de ser cruel.
Cosmoética destrutiva aplicada aos conceitos antievolutivos.	Corrosão e humilhação, solapando a autoconfiança alheia.
Auxílio na construção de neoconceitos evolutivos após a derrubada de apriorismos.	Agressividade anticosmoética disfarçada de tares.
Repasse de informação de modo isento, alinhado ao princípio da descrença.	Doutrinação, dogmatismo, peremptoriedade anticosmoética.

Inteligência. Como foi visto, a franqueza deve ser aplicada primeiramente consigo mesmo e está intimamente relacionada à *incorruptibilidade*. É sinal de inteligência evolutiva buscar agir com autorrealismo, sobrepujando pruridos comocionais nas análises intraconscienciais, fundamentada em pesquisa nitidamente cosmoética e prolífica (Vieira, 2014, p. 218).

Binômio. Quanto ao uso da veracidade nas interrelações cotidianas, a aplicação do *binômio verdade-limite* deve ser observada, tendo em vista a evitação do estupro evolutivo. Franqueza exige tato (Vieira, 2023, p. 22.319).

Abstenção. Por vezes, o recomendado é o emprego da *omissão superavitária cosmoética (omissuper)*. Nesses casos, a abstenção da sinceridade ocorre quando se pretende evitar fazer mal à outra consciência (Vieira, 2019, p. 887).

Colóquio. Quando possível, especialmente devido à leitura parapsíquica do contexto envolvido, procura-se calibrar o diálogo, mantendo o padrão honesto e gentil, com instalação de campo bioenergético fraterno, objetivando ampliar a cosmovisão do interlocutor. Evitam-se *firulas* e *rodeios* na exposição tarística, exercitando a discordância com educação, sem tentativa de impor a própria opinião.

2.3. Modéstia Cosmoética.

Comparação. Prosseguindo para o terceiro elemento examinado, é traçado o paralelo entre *o que é* e *o que não é* modéstia cosmoética, conforme a tabela 3, a seguir.

TABELA 3. COTEJO ENTRE O QUE É MODÉSTIA COSMOÉTICA E O QUE NÃO É MODÉSTIA COSMOÉTICA.

É modéstia cosmoética	Não é modéstia cosmoética
Simplicidade agradável e elegante, tornando o complexo compreensível.	Simploriedade ou superficialidade de raciocínio.
Entrada <i>por baixo</i> , sem subserviência (Vieira, 2019, p. 1.274).	Jactância camuflada por capa de humildade demagógica e melíflua (Vieira, 2019, p. 1.274).
Antivaidade vivenciada (Vieira, 2014, p. 1.447).	Fingimento de singeleza para receber elogios.
Calibragem da dose de autexposição com foco no melhor efeito interassistencial.	Anulação de si, silenciamento da própria voz ou escondimento por medo de ficar em evidência.
Egocídio.	Egão inflado, colocando o “eu” acima dos outros.
Gentileza legítima, sem afetação.	Pedantismo disfarçado de “ <i>bom mocismo</i> ”.

Limites. A pessoa verdadeira e evolutivamente modesta reconhece os próprios limites com naturalidade, sem sentir-se diminuída. O *autoconceito* e a *autestima* equilibrados permitem a expressão autêntica da intraconsciencialidade, sem melindres. “A **autoconfiança** não significa egocentrismo. A autoconfiança amplia a *modéstia* pessoal” (Vieira, 2019, p. 203, grifo do autor).

Respeito. Assim sendo, ao reconhecer, com leveza, as dificuldades e as facilidades próprias e alheias, constrói-se perspectiva mais *realista* e *respeitosa*, desenvolvendo a não aceção de pessoas e a autocompreensão da megafaternidade (Vieira, 2014, p. 814).

Audácia. Contudo, há momentos nos quais há a necessidade de enfrentar situações desafiadoras com determinação e ousadia racional, abstendo-se da discrição. “Na vida evolutiva, assim como há o *momento da modéstia*, existe o *momento da audácia*. A genialidade aparece na escolha correta da automanifestação no **momento evolutivo** adequado” (Vieira, 2019, p. 1.316, grifo do autor).

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Interassistência. A investigação atenta e a valorização mesurada dos próprios atributos conscienciais homeostáticos singulares permite o gradativo afloramento da identidade consciencial interassistencial. Sempre é tempo de começar a se olhar fraternalmente, com detalhismo apurado, em especial quanto ao *jeitão cosmoeticamente positivo* de funcionar nos contatos cotidianos.

Paraterapêutica. É de interesse dos amparadores extrafísicos que a conscin procure resgatar seus *cons* magnos, em especial a respeito do próprio temperamento homeostático, até para que seja possível auxiliar os compassageiros evolutivos predispostos em movimentos paraterapêuticos semelhantes.

Fluxo. O desenvolvimento do *parapsiquismo lúcido* é peça fundamental nesse processo, pautado pela busca e manutenção diligentes de neopatamares de equilíbrio holossomático, cada qual com seu percurso único. Desse modo, o assistente multidimensional qualifica-se para aproximar-se, passo a passo, do fluxo evolutivo do cosmos.

Inspiração. Neste trabalho, a autopesquisa da lhaneza cosmoética pautou-se em *inspiração parassistida* em contexto de expedição técnica seriexológica, com reflexos nítidos no incremento da autoconfiança quanto ao perfil interassistencial particular, em especial neste momento, após mais de duas décadas de voluntariado conscienciológico interassistencial ininterrupto.

Tríade. O *trinômio candura-franqueza-modéstia* foi identificado como núcleo fundamental do megatrafor pessoal, trazido enquanto caso de análise intraconsciencial. Ainda há longo percurso de qualificação evolutiva dessa manifestação complexa, mas a delimitação desse rumo contribui sobremaneira para os ajustes cosmoéticos necessários.

Frutos. Espera-se que este artigo tenha colaborado para incentivar colegas evolutivos a iniciarem ou aprofundarem os próprios escrutínios autopesquisísticos, suscitando-os na busca da delimitação do eixo central da expressão homeostática singular. O foco sugerido é a qualificação máxima dos autotrafos, com vistas à distribuição dos melhores frutos interassistenciais derivados do cultivo lúcido e hígido do autopatrimônio cognitivo, afetivo, bioenergético e parapsíquico alcançado até o atual momento evolutivo.

Reflexão. Para finalizar, segue o convite à seguinte reflexão de Vieira (2007, p. 639): “O otimismo é inadiável, de modo a buscar o *lado direito* da personalidade ou as faces sadias, antípodas ao *lado avesso*, aplicando os amplificadores do autodiscernimento”.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. Aouar, Flávia; *Educação Cognitiva Positiva: Conexões entre Educação Cognitiva e Psicologia Positiva*; pref. Adriana Lopes; revisor Lucas Silva de Lira; 262 p.; 3 caps.; 42 enus.; 247 definições; 1 ilus.; 152 notas; 1 fórmula; 3 diagramas; 7 tabs.; 4 citações; 140 refs.; 42 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Appris*; Curitiba, PR; 2023; página 17.

02. Azevedo, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (Ideias Afins)*; int. Francisco Buarque de Hollanda; pról. Leodegário A. de Azevedo Filho; revisores Eduardo Carneiro Monteiro; Fátima Amendoeira Maciel; & Michele Mitie Sudoh; XXXVI + 764 p.; 27 abrevs.; 89 enus.; glos. 1.000 termos; 1 tab.; alf.; 23,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed. atual. e rev.; *Lexikon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 237, 251, 325, 403, 421, 431 e 459.

03. **Cerqueira**, Flávia; *Estudo Conscienciométrico da Assertividade Cosmoética*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2005; páginas 354 a 369.

04. **Cerqueira**, Flávia Aouar; *Preceptora na Monarquia: Estudo de Caso de Beatriz Galindo*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2018; páginas 46 a 57.

05. **Lopes**, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Maturidade Consciencial*; pref. Antonio Pitaguari; revisores Dayane Rossa; *et al.*; 640 p.; 3 seções 44 caps.; 9 citações; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 8 tabs.; 22,5 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 20.

06. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994a; página 761.

07. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 54, 218, 227, 535, 646, 778, 814, 859, 860 e 1.084.

08. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. *Princeps*; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 639 e 705.

09. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográf.; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 269 e 687.

10. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 85, 165, 203, 461, 887, 888, 1.274, 1.314, 1.315, 1.316, 1.397, 1.447, 1.695, 1.832, 1.841 e 1.930.

11. **Vieira**, Waldo; *O que é a Conscienciologia*; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 1ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994b; página 64.

12. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 339.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Villas Bôas**, Regina Vera; & **Svoboda**, Anna Claudia. *Pequenas Reflexões sobre o Código de Ética do Profissional do Direito, a Conduta dos Advogados e a Justiça, na Contemporaneidade*; Artigo; *PUC-SP*; 2017; disponível em: <<https://www5.pucsp.br/tutelacoletiva/download/artigo-regina-anna.pdf>>; acesso em: 31.03.2025; 10h00.

2. **Gesing**, Alzira; *Lhaneza Lúcida* (N. 2.579; 25.02.2013); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 21.064 a 21.068; disponível em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 31.03.2025; 10h00.

3. **Vieira, Waldo**; *Código Pessoal de Cosmoética* (N. 234; 13.05.2006); *Incivilidade* (N. 881; 12.06.2008); *Me-gaexplicitação Cosmoética* (N. 1.707; 30.09.2010); *Olhar de Fraternidade* (N. 1.197; 09.05.2009); Verbetes; *In: Vieira, Waldo*; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.029 a 9.034, 18.700 a 18.703, 22.319 a 22.322 e 23.925 a 23.928; disponíveis em: <https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>; acesso em: 31.03.2025; 10h00.

CITE ESTE ARTIGO:

1. **Aouar, Flávia**; *Bases da Lhaneza Cosmoética: Trinômio Candura-Franqueza-Modéstia*; Artigo; *XVII Jornada de Consciencioterapeuticologia*; Foz do Iguaçu, PR; 30-31.08.2025; *Conscientiotherapia*; Revista; Anuário; Ano 14; N. 17; Seção: *Autoconsciencioterapia*; 1 *E-mail*; 10 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 12 refs.; 3 webgrafias; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2025; páginas 97 a 110.